

O PAPEL SOCIAL DO BIBLIOTECÁRIO: bullying versus o patinho feio

Marcela Tavares de Freitas (UFMT) - mfreitaslima@hotmail.com

Mariza Ines da Silva Pinheiro (UFMT) - mariza.ines@terra.com.br

Erika Rodrigues de Oliveira (UFMT) - akirelinkin@hotmail.com

Valdeira Aparecida Cardoso (UFMT) - val20042@hotmail.com

Suellen Moura Leite (UFMT) - mourahand100_@hotmail.com

Resumo:

O presente trabalho teve como objetivo resgatar o gosto das crianças pela leitura, nas Bibliotecas Públicas de Rondonópolis através da literatura, em especial, "O patinho feio", pela qual, relacionamos a temática desta obra com o problema social que persiste na atualidade, o "bullying". Aproveitamos também para incentivar as crianças a frequentar as bibliotecas públicas, já que a ausência de usuários nesse ambiente tornou-se um problema atualmente enfrentado em todo o Brasil. O resultado foi positivo, porque as crianças interagiram e, acreditamos que essa é uma das funções social do bibliotecário em prol da sociedade.

Palavras-chave: incentivo a leitura, bibliotecário social, bullying

Área temática: Bibliotecas Públicas

O PAPEL SOCIAL DO BIBLIOTECÁRIO: bullyng versus o patinho feio

1 INTRODUÇÃO

Pensando no fortalecimento do direito humano e educacional, numa sociedade que se diz igualitária, apresentamos esta pesquisa com o intuito de mostrar a função social do bibliotecário como um agente transformador, que utiliza o valor da informação em prol da sociedade, para minimizar alguns dos problemas sociais que ocorrem no dia a dia.

Sendo assim, o presente trabalho teve como objetivo resgatar o gosto das crianças pela leitura, através da literatura, em especial, “O patinho feio”, pela qual, relacionamos a temática desta obra com o problema social que persiste na atualidade, o “*bullyng*”. Problema este, que é a discriminação relacionada às diferenças físicas, sociais e intelectuais que vem ocorrendo com certa frequência nas escolas de nosso país.

Desta forma, achamos necessário fazer uma reflexão através de uma contação de história, envolvendo atividades de cultura e lazer para trabalhar esse problema social que vem afetando muitas crianças e jovens.

Com a aplicação deste projeto, aproveitamos também para incentivar as crianças a frequentar as bibliotecas públicas, já que a ausência de usuários nesse ambiente tornou-se um problema atualmente enfrentado em todo o Brasil. Em se tratando das Bibliotecas Públicas Municipais de Rondonópolis, a realidade também não é diferente. Assim, esse trabalho teve o intuito de solidificar o papel da biblioteca pública, enquanto órgão público e, justificar a função social do bibliotecário em prol da sociedade, a fim de desenvolver a interação das crianças com o mundo encantado da leitura e, ao mesmo tempo, ensiná-las a refletir problemas sociais.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

O projeto foi aplicado nas Bibliotecas Públicas Municipais de Rondonópolis, através de um trabalho em equipe, formado por três estagiárias do curso de Biblioteconomia da Universidade Federal de Mato Grosso/Campus de Rondonópolis, sob a orientação da professora Mariza Inês da Silva Pinheiro, com a colaboração da Secretaria de Esporte, Cultura e Lazer e seus funcionários.

O projeto foi aplicado em outubro de 2012, com as crianças de três escolas e

a comunidade das bibliotecas, que participaram de acordo com tema proposto, nos dias e horários estabelecidos.

Assim, as atividades foram apresentadas na seguinte ordem:

- Palestra sobre o Bullyng;
- A hora do conto “O patinho feio”;
- Um jogo literário.

Após o projeto elaborado, confeccionamos um painel com os personagens da história “O patinho feio” de autoria de Sandersen (2008). As atividades foram trabalhadas com grupos de 30 alunos em média, nos turnos, matutino e vespertino, nas duas bibliotecas públicas do município, a Biblioteca Pública Municipal Rachid Jorge Mamed e a Biblioteca Municipal Manoel Severino da Silva, nas quais o objetivo foi abranger todas as 120 crianças de 7 a 10 anos de três escolas do ensino fundamental.

3 RESULTADOS

Primeiramente, foi apresentada uma palestra de aproximadamente 30 minutos sobre o tema “*Bullyng*” às crianças e para nossa surpresa, ninguém sabia do que se tratava, embora alguns dissessem que tinham ouvido falar no assunto. A concentração deles foi bárbara, pois mostramos de forma simples as causas, consequências e a forma correta de agir nessa situação, explicando o papel da vítima, do agressor e do espectador como integrantes desse cenário. Conforme figura abaixo.



Figura 1 – Palestra sobre o bullyng na Biblioteca Pública Municipal Rachid Jorge Mamed

Desta forma, lembramos que, segundo a Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996, a Biblioteca Pública é um espaço sociocultural que tem como objetivo proporcionar aos usuários a assimilação da informação, capaz de gerar conhecimento modificador e inovador.

Logo após, contamos a história do patinho feio, que na sua maioria não tinha lido e, a concentração deles foi enriquecedora para os mediadores. Assim mencionamos Silva (1995, p.95) que nos enriqueceu com sua experiência.

[...] a formação do gosto pela leitura depende do conjunto de interações, do circuito educativo em torno dos livros, sendo que todas as pessoas envolvidas no processo precisam reconhecer os referenciais pretendidos pelas obras, precisam sentir a beleza da palavra literária, viver na prática o prazer da leitura.

A figura 2 nos transmite a concentração e o encantamento dos participantes no momento da leitura.



Figura 2 – Hora do conto na Biblioteca Municipal Manoel Severino da Silva

Por último, durante o jogo literário, relacionamos o “*Bullyng*” com a literatura “O patinho feio”.



Figura 3 – Jogo literário na Biblioteca Pública Municipal Rachid Jorge Mamed

Acreditamos que nosso objetivo foi alcançado, pois, no decorrer das apresentações constatamos a conscientização das crianças através da leitura, bem como os elogios de todos os professores destes pequeninos pela iniciativa de trabalharmos esse tema. Outro fator importante que constatamos foi o aumento da frequência de usuários no ambiente das duas bibliotecas públicas do município, e o interesse dos mesmos pela coleção de literatura que é constituída por vários estilos

e gêneros literários, atendendo ao interesse de um público diversificado. Já que as crianças conheceram toda a biblioteca pública ficando deslumbrados com todo acervo.

As crianças são sinceras e quando gostam apresentam reações de satisfação. O que, por consequência, atendeu às expectativas das idealizadoras do projeto.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através da literatura “O patinho feio”, foi possível promover uma reflexão com as crianças, mostrando que o termo “feio” trata-se da discriminação, exclusão e humilhação que ocorrem principalmente no ambiente escolar, e que nesse aspecto é considerado “Bullying”.

O resultado desta atividade foi positivo e a receptividade animadora, constatou-se que todos ouviram com muita concentração e brilho nos olhos. Ao mesmo tempo, eles interagiram sobre o tema exposto “bullying”, o relacionando com o personagem patinho feio. Além da palestra e a hora do conto, apresentou-se também a brincadeira “jogos literários” com perguntas sobre a literatura em questão, na qual a participação também foi efetiva e alegre.

Sabe-se que o bibliotecário tem um papel social e deve mediar a leitura também com o objetivo educacional, porque é um dos principais compromissos que as Bibliotecas Públicas devem proporcionar as crianças e aos adolescentes. Dessa forma, através da literatura foi possível conscientizar as crianças a conviver e a respeitar as diferenças no ambiente escolar. Acredita-se que esse projeto é uma iniciativa que dará oportunidade não só as crianças de aprendizado, mas também aos adultos, inclusive as autoras do projeto. Pois, visam obter sucesso através de uma tarefa conjunta a fim de atender as expectativas dos seus usuários, com ações e serviços diferenciados.

REFERÊNCIAS

SANDERSEN, Hans Christian. **O patinho feio**. São Paulo: Companhia das Letras, 2008.

SILVA, Ezequiel Theodoro da. **Leitura na escola e na biblioteca**. 5. ed. Campinas, SP: Papyrus, 1995.